





#### PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS

# REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL – ETAPA 4 – LEITURA COMUNITÁRIA RELATÓRIO DAS REUNIÕES COMUNITÁRIAS NÚCLEO 4 - OFICINA 11

### I - INTRODUÇÃO

Em prosseguimento às etapas e atividades definidas na metodologia realizou-se a 11<sup>a</sup> Reunião para a realização da Leitura Comunitária na manhã do dia 09 de Junho de 2022 às 10h, na Escola Municipal General Silvestre Travassos, situada na Praia de Araçatiba – Ilha Grande. Contemplando a participação dos moradores das seguintes localidades: Praia Vermelha da I. Grande, Araçatiba, Longa, Enseada Sítio Forte, Matariz, Bananal e adjacências.



Imagem 01 - Mapeamento das áreas abrangentes da 11ª Reunião Comunitária (foto retirada do SIGA – Sistema de Informações geográficas de Angra dos Reis)







### II – REALIZAÇÃO DA OFICINA

Ao chegarem para a reunião os participantes assinaram a lista de presença (Anexo I), receberam um Folder explicativo (Anexo II) do Plano Diretor e um Questionário/Formulário de Mobilidade e Acessibilidade (Anexo III) que após preenchidos foram devolvidos à equipe do IMAAR com objetivo de contribuição e uma leitura a respeito destes temas.



Imagem 02 – Participantes respondendo ao Questionário/Formulário de Mobilidade e Acessibilidade

A décima primeira Reunião Comunitária dando continuidade ao processo de consulta à população sobre leitura/visão da cidade, teve início às 10h do dia 09 de Junho de 2022, na E. M. General Silvestre Travassos. A Reunião foi aberta pela Assessora de Planejamento Urbano e Territorial do Instituto Municipal do Ambiente, arquiteta Maria Leonor Rodrigues, com a Apresentação da Capacitação (Anexo IV) explicando a importância do Plano Diretor para o desenvolvimento da cidade. Em seguida, apresentou aos participantes a equipe do IMAAR os arquitetos Carlos Yahgo, Mariana Sobral e Sheila Richa e a engenheira civil Virgínia Araújo.

Dando continuidade a apresentação foi explicado o objetivo da reunião, a programação e as regras da reunião. Após foi solicitado aos presentes que se apresentassem com nome, endereço, profissão e o que esperavam da reunião.

Brevemente os presentes se apresentaram, sugeriram demais formas de divulgação das reuniões, um dos participantes disse que gostaria de saber as propostas previstas para o seu bairro.







Retomada a apresentação da Capacitação foi explicado: O que é um Plano Diretor; O que tem em um Plano Diretor; Quais as Leis que serão revisadas; Os novos temas inseridos: Acessibilidade e Mobilidade Urbana, que serão acrescentados nesta Revisão; Como é feito um Plano Diretor desde a formação da equipe Técnica, da importância da Participação Popular, da coleta de dados com a população, dos diagnósticos/relatórios, das diretrizes para as criações das propostas, da elaboração da MINUTA DE LEI, das audiências públicas e do encaminhamento do PROJETO DE LEI para aprovação na Câmara Municipal.



Imagem 03 – Apresentação Capacitação

Encerrada a 1ª Etapa da Reunião, Capacitação, foi iniciada a apresentação da Dinâmica (Anexo V) a ser realizada com a população, sobre a visão, vivência e contribuição de cada pessoa/morador e sua importância para a Revisão do Plano Diretor. Foi explicado como será a Dinâmica e o objetivo da reunião.



Imagem 04 – Participantes assistindo a apresentação da Dinâmica







Na fase seguinte à apresentação, a equipe do IMAAR se dividiu em mesas de trabalho com a população (2 grupos) e distribuiu fichas coloridas, onde a população descreveu nas fichas rosas os PROBLEMAS do seu bairro/região; nas fichas amarelas (coluna a esquerda dos problemas) descreveram o que acreditam ser a CAUSA deste problema e nas fichas brancas (coluna à direita dos problemas) a CONSEQUÊNCIA que este problema gera para a população, para a cidade; e nas fichas de cor azul descreveram DIRETRIZES que acreditam solucionar tal problema. Alguns temas foram abordados como infraestrutura, patrimônio, desenvolvimento urbano, ambiental e econômico.

Na 2ª parte da Dinâmica descreveram em fichas verdes as POTENCIALIDADES do seu bairro/região, nas fichas brancas (coluna a esquerda das potencialidades) descreveram o que acreditam ser a OPORTUNIDADE desta potencialidade e nas fichas amarelas (coluna à direita das potencialidades) o que acreditam ser o IMPEDIMENTO.



Imagem 05 – Mesa de trabalho grupo 1

Após a dinâmica, o material elaborado pelos grupos foi apresentado em quadro para leitura e contribuição de todos participantes, e na fase seguinte a apresentação foi aberto o debate por temas, permitindo que cada um tivesse a oportunidade de fazer suas colocações, contribuições, questionamentos.



Imagem 06 - Material elaborado pelos grupos







Esgotados os questionamentos e discussões, passou-se para a etapa final da dinâmica foram revisadas as demandas e elencaram as diretrizes. Maria Leonor explica que em prosseguimento às etapas e atividades definidas na metodologia da Revisão do Plano Diretor, a equipe técnica do IMAAR irá elaborar os relatórios e diagnósticos através dos materiais produzidos nas reuniões comunitárias.

Maria Leonor encerra a reunião solicitando que a população não deixe de participar da Revisão do Plano Diretor, que participem das demais Reuniões Comunitárias que acontecerão de acordo com o calendário. Explicou também que há outras formas da população participar além das Reuniões Comunitárias, como abertura de processos junto a PMAR (Prefeitura Municipal de Angra dos Reis) até setembro de 2022, enviando contribuições, dúvidas, críticas ou sugestões para o e-mail planodiretor@angra.rj.gov.br, respondendo o Formulário/Questionário de Participação que está disponível no site do Plano Diretor de Angra dos Reis <a href="https://planodiretor.angra.rj.gov.br">https://planodiretor.angra.rj.gov.br</a>. Abordou também que após as reuniões comunitárias haverá as reuniões setoriais que incluem a sociedade civil organizada, e que grupos que tiverem interesse de marcar reuniões com temas específicos podem estar entrando em contato com a equipe do IMAAR para marcarem novas reuniões até setembro.



Imagem 7 – Material elaborado pelos grupos







## Reunião 11: Praia de Araçatiba - 09/06/2022

Localidades: Praia Vermelha da I. Grande, Araçatiba, Longa, Enseada Sítio Forte, Matariz, Bananal e adjacências.

Quadro Síntese - Apresentação do material elaborado pelos grupos

CAUSA	PROBLEMA	CONSEQUÊNCIA	
INFRAESTRUTURA			
Não ter projetos adequados, contenções, desobstruções	Trilhas inacessíveis	Prejudica o acesso do turista, à saúde, escola ( transtorno em geral )	
Falta de manutenção e quantidade suficiente	Não tem iluminação adequada	Insegurança e risco de acidente e prejudica o turismo	
Queda de árvores . Prejudica iluminação pública. Não há interesse e investimentos em gerador	Fornecimento insatisfatório da enel	Falta de energia constante	
Falta de fiscalização a empresa contratada/ falta de interesse	Equipamentos públicos insuficiente (lixeiros)	Praias sujas, poluição visual, saúde	
	Coleta de lixo insuficiente em alta tem temporada		
DESENVOLVIMENTO URBANO			
Não tem interesse e investimento	Dificuldade de mobilidade/ acessibilidade na trilha de passa terra	Acidente, risco de vida e dificuldade no acesso	
Não tem transporte público. Mobilidade reduzida	Dificuldade de acesso a serviços em geral	Oneroso, perda de tempo, má qualidade de vida.	
Não há manutenção material obsoleta, desinteresse da concessionária	Falta de um gerador/ energia alternativa	Perda de material, prejudica saúde, educação, turismo, prejuízo financeiro	
Migração sem identificação, sem conhecimento, migração desordenada	Crescimento desordenado	Má qualidade de vida, permanência de trabalhador de fora no local. Causa de insegurança.	
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO			
Falta de interesse, dificuldade de implantação	Falta de uma internet de qualidade (fibra ótica)	Prejudica o turismo. Falta de comunicação externa. (em caso de emergência também)	
Falta de subsídio para o transporte público e privado, para morador e turista	Pouca oferta de transporte para o turismo na alta temporada	Prejudica a economia local.	
Falta de planejamento organização dos moradores	Muito baixo turismo em baixa temporada		
	Propaganda focada apenas no Abraão		
	Não existe ponto para recepção de encomendas		
DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL			
Falta de interesse público	Um píer somente não atende a demanda dos moradores/ turista	Dificuldade de acesso, de locomoção	







Projeto inadequado	A ETE não atende a comunidade toda	Poluição de mar	
Erros da antiga empresa. Incompetência.	ETE existente a população não aceita		
PATRIMÔNIO			
Falta da identidade	Desvalorização da beleza cênica	Projetos inadequados / construções inadequadas	

DIRETRIZES
Melhorias nas trilhas
Estudo de carga de capacidade de pessoas
Criar eventos temáticos para baixa temporada
Recepção identificação, dos turistas no cais/ entrada
Desobstrução das trilhas, praia vermelha x praia grande
Valorização da cultura caiçara, eventos, festas
Estrutura para que o morador permaneça na comunidade
Projeto de educação ambiental
Criação de eventos na baixa temporada
Iluminação subterrânea
Propor a instalação de um gerador que atenda toda a comunidade
Espaço para visitação da cultura local
Controle do crescimento população
Equipamentos públicos pensados especificamente por conta da realidade local
Levantamento de riscos
Turismo sustentável e de qualidade
Manutenção e projeto de iluminação
Retomar as festividades da praia de Araçatiba No calendário de eventos municipal
Outras opções de energia
Redivisão das ilhas/ prais para o CEP.
Propor um transporte público entre as praias e para o centro da cidade
Criação de um outro Pier( próximo a pracinha de pães do pedrão)

Potencialidade	
Beleza Cênica	
Maio e Junho para Turismo	
Valorização da cultura Caiçara, da produção de farinha de mandioca	
Turismo	
Passeio de barcos/ trilhas	
Festival do Mexilhão	
Espaço para oficinas de artesanato local, capacitação profissional	
Esporte náutico/mergulho	





